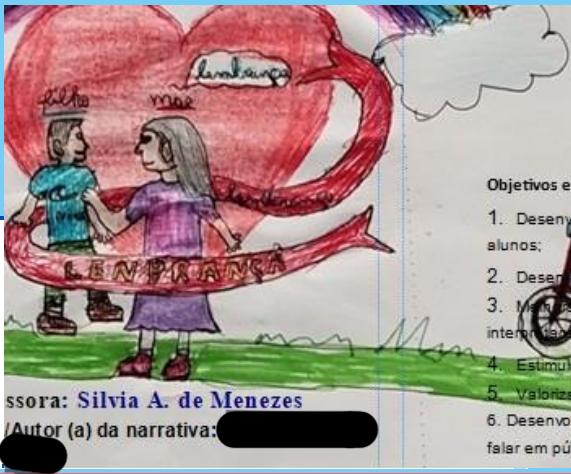


ESTUDANTES NA CIDADE DE  
BOCA DO ACRE/AM: UMA PRO-  
POSTA DE LETRAMENTO PARA

Professora: Silvia A. de Menezes  
Aluno/Autor(a) da narrativa: [REDACTED]



# UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Guia do professor

[REDACTED]  
[REDACTED], nascido na ci-  
lade de Boca do Acre - Amazonas, em  
15 de julho de 2012.

[REDACTED]. Estudou o ensino fundamen-  
tal na escola Professor Raimundo Soa-  
res, atualmente estuda o ensino funda-  
mental II anos finais no CETI Barão de  
Boca do Acre, e é autor da narrativa,  
"Sobrevivência na selva".



Professora: Silvia A. de Menezes  
Aluno/autor (a) da narrativa: [REDACTED]

[REDACTED]  
[REDACTED], nascida na cidade de Pa-  
Amazônia, em [REDACTED].  
[REDACTED] estuda, atualmente es-  
tudou, fundamental II anos finais  
no Barão de Boca do Acre, e é auto-  
r(a) da narrativa "Algação de 1907 em Boca  
do Acre".

Silvia Araujo de Menezes  
Rio Branco - AC  
2025

# SUMÁRIO

Apresentação	03
Ficha de Identificação Didática	06
Proposta Didática	07
MÓDULO 1: Situação Inicial	07
MÓDULO 2: Compartilhando o conhecimento	09
MÓDULO 3: Coletando histórias	11
MÓDULO 4: Identificar as características das narrativas	14
MÓDULO 5: Recriar histórias	15
MÓDULO 6: Projeção de documentários pré-selecionados	15
MÓDULO 7: Produto final dos Módulos Exposição dos <i>Folders</i>	16
 MOMENTOS DE INTERAÇÕES E ATIVIDADES LÚDICAS	17
1º Momento: Aprendendo a desenvolver uma Dramatização.	18
2º Momento: Produção escrita.	18
3º Momento: Produção oral.	19
4º Momento: Adaptação da dramatização. Trabalhar postura de palco, melhoramento da entonação de voz.	19
5º Momento: Confecção dos figurinos e cenário	20
6º Momento: Montagem e teste do cenário, melhoramento de postura de palco e entonação de voz.	20
7º Momento: Socialização para a comunidade escolar	20
 Considerações Finais	21
Referências	22
Anexos	23

## APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Didática é o produto final da dissertação “**PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II**”, realizada no Programa de Pós-graduação Profissional em Letras (mestrado) da Universidade Federal do Acre (PROFLETRAS - UFAC), sob a orientação do Prof. Dr. Shelton Lima de Souza.

A pesquisa-base que deu origem à dissertação é fruto de constantes reflexões e inquietações que os professores de Língua Portuguesa enfrentam no seu dia a dia, na sala de aula, em busca de promover uma leitura significativa aos alunos de forma que eles se vejam inseridos nos diferentes processos que envolvem o ensino de língua portuguesa. A proposta traz à tona a necessidade de se fazer uma nova abordagem sobre as práticas de leituras e escrita dos alunos no Ensino Fundamental II, verificando assim, se o processo de leitura e escrita por meio de narrativas contadas pelos próprios alunos contribui de forma significativa para essa etapa de ensino.

O objetivo maior desta proposta é propor um ensino de língua portuguesa aos alunos, por meio da leitura de textos narrativos produzidos por eles mesmos, em relação às suas vivências e experiências de mundo. As atividades foram desenvolvidas a partir da leitura e interpretação das narrativas contadas ou escritas pelos alunos. A partir desse corpus, foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao ensino de português, com base na leitura e na escrita de narrativas.

Freire (1987, p.7) descreve que [...] aprender a ler, a escrever, a alfabetizar-se é, inicialmente, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas em uma relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. Freitas (2008, p.54) evidencia que o conhecimento se dá com base na interação, na comunicação com o mundo. Todos nós buscamos o conhecimento interagindo com os objetos, comunicando-nos com as pessoas, em diferentes tempos e espaços

A escolha das narrativas contadas pelos alunos deu-se porque elas apresentam fortes relações com o ambiente familiar, a formação cultural e identitária dos alunos e de seus familiares. Também permitem aguçar a criatividade, a investigação, a compreensão dos valores que permeiam as culturas que aproximam os alunos promovedoras de identidades culturais, mediante práticas de ensino da leitura.

Essa Proposta Didática é relevante, pois o problema com as práticas de leituras é um agravante significativo no desenvolvimento escolar dos alunos, podendo ser desenvolvida em sala de aula para as práticas de ensino de língua portuguesa. Essas atividades foram pensadas e estruturadas para possibilitar a fomentação de procedimentos pedagógicos que tenham o potencial para que os estudantes possam refletir sobre os seus conhecimentos gerais, promovendo, dessa forma, o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita.

Esta proposta didática foi desenvolvida com base no desenvolvimento Sequência Didática (Dolz, Noverraz e Scheneuwly, 2004), além das considerações relacionadas ao ensino de língua portuguesa propostas por Marcuschi (2002) e Rojo; Barbosa (2015).

Marcuschi (2002) afirma que os gêneros textuais são representações concretas de práticas sociais, cuja exploração pode ultrapassar os limites da estrutura formal, enquanto Dolz et al. (2004) apontam que sequências didáticas organizadas em torno de gêneros promovem a relação entre teoria e prática, promovendo habilidades comunicativas.

Rojo; Barbosa (2015) discutem que que os gêneros textuais podem servir como mediadores de interação social, permitindo aos estudantes compreenderem e participarem das dinâmicas culturais e comunicativas do mundo contemporâneo. Essa abordagem é particularmente pertinente em um contexto em que a escola tem o objetivo de formar cidadãos críticos e preparados para interagir em diferentes cenários sociais e culturais.

Dessa forma, essa proposta didática se baseia no estudo sobre gêneros narrativos, com atividades de leitura, conto e reconto, criação e encenação de narrativas, alinhadas às habilidades da BNCC, como as “EF67LP30, EF69LP53”.

Dessa forma, esta sequência didática seguiu da seguinte forma: em primeiro lugar, o contato inicial dos alunos com o contexto narrativo, que foi desenvolvido por “Módulos”, que se estende do módulo 1 ao módulo 7. Nessa parte, foram produzidas as narrativas dos alunos e posteriormente desenvolvidas várias atividades. Por intermédio desses módulos iniciais foi realizada a introdução ao gênero textual narrativo, buscando aproximar os saberes culturais e sociais dos alunos para esse contexto escolar. O final das atividades se deu com a confecção e posterior exposição dos *folders* de todas as narrativas coletadas e trabalhadas anteriormente.

Após a aplicação dos módulos, foi iniciado os “momentos de interação e preparação para dramatização da narrativa”, esses momentos de interação se desenvolveram do primeiro ao sétimo momento, concluindo-se com uma apresentação teatral de uma peça adaptada a partir das narrativas dos alunos.

As imagens que fazem parte da capa deste trabalho pertencem ao acervo pessoal da pesquisadora dos trabalhos de leitura e escrita que foram desenvolvidos com os alunos durante a realização das atividades.

## **FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DIDÁTICA**

**Título da Proposta Didática: Produção de Narrativas de Estudantes na Cidade de Boca do Acre/AM: Uma Proposta de Ensino de Língua Portuguesa para os Alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental**

- Aplicação: Etapas e momentos
- Componente Curricular: Língua Portuguesa
- Gênero do Discurso: Narrativas contadas pelos alunos.
- Carga Horária: 21 aulas de 60 minutos cada

### **Habilidades BNCC:**

(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos, as diferentes formas de composição próprias do gênero[...]; (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção; (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de histórias[...], como rodas de leitura [...]; EF69LP53, EF69LP54, EF89LP32; EF89LP35, EF89LP35; EF67LP30 e EF69LP34.

### **Objetos de Conhecimento BNCC:**

Adesão às práticas de leitura e escrita; elementos da narrativa; ampliação de vocabulário.

Materiais: Computador, celular, Data Show, slides, papel A4, Pincéis, régua tesoura etc.

Avaliação: Avaliar o desenvolvimento dos alunos por meio das atividades por eles executadas durante as aulas. Avaliação contínua e formativa.

Aporte teórico: Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004), além de Marcuschi (2002), Rojo e Barbosa (2015).

## Proposta Didática

**Módulo 01:** Apresentação da Situação Inicial: tempo estimado: 4 aulas de 60 min cada.

**Objetivo:** Identificar o conceito de narrativa oral e escrita a partir da experiência dos alunos.

**Aula 01 (tempo estimado 60 min)** - Nesse momento, o/a professor(a) fará a apresentação da proposta didática explicando aos alunos como serão desenvolvidas as atividades e esclarecerá todas as dúvidas que surgirem por parte dos alunos.

**Acolhida:** Roda de conversa sobre histórias que os alunos ouviram. Nesse primeiro momento, considera-se extremamente necessário estabelecer confiança nos alunos, assim, de forma oral, para averiguar os conhecimentos prévios dos alunos sobre narrativas. O professor fará algumas perguntas do tipo: vocês gostam de histórias? Que tipo de histórias vocês costumam ler, ouvir ou assistir? Você們 conhecem alguma história de livro que se tornou filme ou desenho animado?

**Atividade Prática:** incentive os alunos a contarem suas narrativas para a turma. Leitura compartilhada pelos alunos de uma narrativa.

**Aula 02 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** O Educador deverá retomar os pontos mais relevantes da aula anterior e, para gerar uma maior proximidade com os alunos, poderá falar sobre si e sobre fatos de sua vida relacionados ao seu processo de aprendizagem, quando ainda era criança ou adolescente.

**Atividade Prática:** Após o momento de acolhida, o professor poderá instigar os alunos a contarem outras narrativas. Caso os alunos ainda não se sintam confiantes em relatarem suas histórias, o professor pode contar uma outra história, real ou fictícia, para turma. Concluído esse momento de interação, o professor pode apresentar relatos de histórias que se tornaram filmes e solicitar que os alunos escolham uma das histórias apresentadas para assistir ao filme na aula seguinte. As opções de histórias podem ser: Opção 1: A Pequena Sereia Opção 2: A Bela e a Fera Opção 3: Cinderela. ou qualquer outra que o professor se sinta à vontade para trabalhar.

**Observe:** Se a escola não possuir um espaço para que os alunos possam assistir ao filme, o professor pode preparar um telão para projeção do filme, ornamentar a sala com tapetes e almofadas, solicitar que os alunos levem para a sala de aula pipoca, suco etc.

**Aula 03 e 04 (Tempo estimado 120 min): Acolhida:** Realizar a retomada dos pontos mais relevantes na aula anterior e assistir ao filme escolhido pelos alunos.

**Atividade Prática:** Solicitar que os alunos escrevam suas opiniões pessoais a respeito do filme, pontuando o que mudariam na trama.

**Socialização:** Convidar os alunos, que se sentirem à vontade, para realizar a leitura de suas observações sobre o filme.

**Observe:** Aproveite esse momento de debates sobre o filme para também fazer suas considerações a respeito do filme e como sugestão tratar sobre temas relevantes para o contexto escolar dos alunos (bullying, respeito ao próximo, compaixão etc.). Veja qual ensinamento principal pode-se observar a partir do filme apresentado e ajude a turma a entender essa visão do filme.

**MÓDULO 2:** Compartilhando o conhecimento. Identificar as características das narrativas. Tempo estimado: 4 aulas de 60 minutos.

**Objetivo:** Compreender a estrutura da narrativa (situação inicial, complicação, clímax, desfecho).

**Aula 01 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** Para essa aula, o professor pode iniciar fazendo um resumo da história apresentada aos alunos na aula anterior por meio de questionamentos para verificar o que os alunos conseguiram absorver da história. **Questionamentos deste tipo podem ser realizados:** Quem são os personagens principais da história? Onde se passa a maior parte da história? Essa história fala sobre o quê? Quem são os personagens secundários? Quais são os fatos mais relevantes apresentados na história? Qual o questionamento principal apresentado na história? Breve biografia do autor da história que está sendo estudada na sala.

**Socialização oral:** realize um momento para discussão dos temas apresentados, bem como para o levantamento de questionamentos e curiosidades sobre o assunto.

**Para Casa:** Solicitar que os alunos escrevam uma narrativa, real ou fictícia. (Se a escolar for de ensino integral, peça para que o aluno escreva essa narrativa ali mesmo no momento da aula, assim, você professor pode ajudá-lo), senão, ele pode fazer em casa com ajuda dos pais.

**Aula 02 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** O professor, para incentivar os alunos a lerem suas narrativas, que foram escritas na aula anterior, pode trazer uma narrativa escrita também em uma folha de papel e ler aos alunos, assim, eles poderão observar que o professor também faz as mesmas atividades que solicita que eles façam.

**Atividade Prática:** Após a leitura dos alunos de suas narrativas o professor pode entregar uma narrativa impressa para que a turma realize uma leitura compartilhada e em voz alta (Dê prioridade a narrativas de cunho pessoal, narrativas reais etc.). Depois dessa atividade, mostre aos alunos, por meio de um quadro de análise textual de narrativas, e a partir da narrativa lida de forma compartilhada pelos alunos, como se estrutura uma narrativa, pontos principais, o enredo, o tempo, o espaço, tipos de personagens, estilo. (pode seguir o passo a passo do quadro exposto abaixo). Abra espaço para que os alunos tirem suas dúvidas.

## **Modelo de Uma Estrutura do Quadro de Análise:**

- 1. Enredo:** deve conter a exposição da apresentação da situação inicial, personagens e ambiente. **Complicação/Conflito:** Desenvolvimento dos eventos que geram o conflito central da narrativa. **Clímax:** Ponto de maior tensão e reviravolta na história. **Desfecho:** Resolução do conflito e conclusão da narrativa.
- 2. Tempo:** os alunos deverão descrever **o tempo** em que ocorre a narrativa, se é **Cronológico:** Sequência linear dos eventos, com indicações de tempo. **Tempo Psicológico:** Percepção subjetiva do tempo pelos personagens. **Anacronias:** Flashbacks ou flashforwards que interrompem a linearidade temporal.
- 3. Espaço:** Os alunos deverão descrever se **o espaço é Físico:** Localização geográfica da narrativa (cidade, campo, etc.). **Social:** Ambiente social em que a história se desenrola (classe social, cultura, etc.). **Psicológico:** Ambiente interno dos personagens, seus sentimentos e emoções.
- 4. Personagens:** os alunos deverão descrever os personagens, quando houver: **Protagonista e antagonista**, aqueles que movem a história. **Secundários:** Personagens que auxiliam ou se opõem aos principais. descrever ainda as **características desses personagens:** Físicas, psicológicas, sociais, motivações e desenvolvimento ao longo da narrativa.
- 5. Narrador:** Tipo: Narrador **personagem** (1<sup>a</sup> pessoa) ou **observador** (3<sup>a</sup> pessoa). Ponto de vista: Como o narrador percebe e interpreta os eventos. Conhecimento da história: O que o narrador sabe e compartilha com o leitor.
- 6. Estilo de Linguagem:** Vocabulário: Escolha de palavras, tom e estilo de linguagem (formal, informal, etc.). **Figuras de linguagem** **Presente nos textos:** Uso de metáforas, comparações, etc., e seu impacto na narrativa. **Ritmo:** Velocidade da narração, com predomínio de ações ou descrições.
- 7. Contexto Histórico e Social:** Análise do período: Como o contexto influenciou a história, personagens e temas. Influências: Biografia do autor e outras obras relevantes.

**Aula 03 (Tempo estimado 60 min) – Acolhida:** Dando continuidade a aula anterior, o professor poderá relembrar ao alunos os pontos mais relevantes da narrativa lida por eles.

**Atividade Prática:** Separe os alunos por grupos e solicite que eles construam, em uma cartolina, um quadro de análise textual a partir de suas próprias narrativas. nesse momento o professor pode destacar quais são os principais pontos que não podem faltar nesse quadro de análise ( Personagens, tempo, espaço, clímax e desfecho).

Professor, explique aos alunos que, eles podem escolher apenas uma das narrativas que seu grupo escreveu, e assim, retirar de lá os dados para preencherem o quadro. (não espera-se que a narrativa escrita pela aluno tenha todos esses elementos, a ideia é instigá-los a perceber a riqueza de informações presentes nas narrativas).

**Aula 04 (Tempo estimado 60 min) Acolhida:** Retome os pontos principais da aula anterior e verifique se todos os alunos concluíram a atividade proposta na aula anterior, caso não tenha concluído, verifique quais são as maiores dificuldades encontradas e os ajude a concluir.

**Socialização:** Finalizado a atividade proposta os alunos irão apresentar à turma seus quadros de análise textual lendo cada uma das parte, e o professor deve fazer as considerações, quando necessário.

**MÓDULO 3:** Coletando histórias. contação de histórias feita pelos alunos Tempo estimado: 6 aulas de 60 minutos cada.

**Objetivo:** Valorizar a cultura de narrativas orais e sua função social e aproximar a família do aluno à escola.

**Aula 01 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** Retomada dos pontos mais importantes da aula anterior. Nessa etapa considera-se importante trazer a realidade do aluno para o contexto escolar, valorizando sua cultura, seu conhecimento, ajudando o aluno a perceber as características de uma narrativa por meio da própria narrativa deles.

Assim, professor, instigue seus alunos a contarem suas histórias baseadas em fatos reais, podendo ser narrativas que lhes foram narradas por seus pais ou seus avós, narrativas reais ou fictícias que passam de geração em geração, essas narrativas devem ser contadas de forma individual dentro da sala de aula em uma roda de contagem de histórias. A ideia é ouvir todos os alunos que quiserem fazer parte desse momento de contação de histórias.

**Atividade Prática:** Sempre após cada apresentação de histórias, deverá ser feito o levantamento das principais informações apresentadas nas narrativas, com o intuito de que os alunos se familiarizem com as partes de uma narrativa. Primeiramente conhecer quem foi a pessoa que contou a história (nome, idade, foi criação do próprio aluno, ou é narrativa que algum parente lhe contou, se foi outra pessoa que contou ao aluno, qual parentesco essa pessoa tem com o aluno). É importante que os alunos compreendam a relevância do autor para a obra.

**Aula 02 (Tempo estimado 60 min) Acolhida:** Faça a retomada dos principais pontos debatidos na aula anterior, observe a atenção e participação dos alunos. Convide uma pessoa da escola para contar uma história para turma de preferencia uma história real sobre a própria cidade ou um antigo morador, ou curiosidades sobre a escola em que eles estudam, pode ser também uma pessoa da comunidade escolar, um aluno de outra turma ou até mesmo um professor mais velho, zelador da escola, é importante ajudá-los a perceber que todas essas pessoas carregam uma bagagem cultural rica em conhecimento.

**Atividade Prática:** Realizar uma roda de conversa a respeito da narrativa contada pela pessoa convidada.

**Aula 03 (Tempo estimado 60 min) Acolhida:** Fazer uma leitura compartilhada de uma narrativa feita pelo aluno, depois propor a eles a escrita de uma peça teatral a partir de uma de suas narrativas.

**Atividade Prática:** Solicitar que os alunos escolham umas das narrativas apresentadas por eles para que, junto com o professor, façam as adaptações necessárias e construam uma peça teatral, que poderá ser apresentada a comunidade escolar. Essa escolha, pode ser feita por meio de voto secreto, escrito no papel o nome da narrativa. Após todos escreverem o professor recolhe os votos, conta e divulga qual narrativa será adaptada.

**Socialização:** Releitura da narrativa escolhida e apontamento de possíveis modificações, caso seja outra narrativa que não tenha sido escrita pelo aluno, uma narrativa de filme, por exemplo, o professor poderá realizar uma nova seção de cinema improvisado em sala de aula.

**Aula 04 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** Nesta aula, o professor já pode iniciar os ajustes necessários na narrativa escolhida pelos alunos para transformá-la em um peça teatral.

**Atividade prática:** com a participação dos alunos, em uma roda de troca de informações, deve-se perguntar aos alunos o que deverá ser acrescentado ou retirado da narrativa escolhida? se eles gostam do final que ela apresenta ou se gostariam de modificar o final? entre outros questionamentos necessários.

**Socialização:** Junto com os alunos e por meio de perguntas o professor vai reformulando a narrativa, criando novos personagens, se for preciso e acrescentando vozes, até que tenha-se um enredo de uma peça pronta para os ensaios os ensaios. (Tenha em mente que levará algumas “incontáveis” releituras, até que tudo esteja pronto para dá vida aos personagens).

**Aula 05 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** O professor, pode aproveitar essa aula para ajudar os alunos a montarem os folders das narrativas, o aluno pode realizar essa atividade no celular, tablet ou notebook, caso ele não possua, o professor poderá chamar de um a um, a sua mesa, e ir ajudando-os em seu computador pessoal, a digitar as narrativas.

**Atividade Prática:** O professor ajude os alunos a digitarem suas narrativa e realizar a montagem dos folders.

**Aula 06 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** Verificar se todos os alunos concluíram a parte de digitar as narrativas para montagem dos folders, se não tiverem concluído, ajudá-los.

**Atividade Prática:** solicite, dos alunos, que cada um faça uma ilustração, bem bonita e colorida, que represente sua narrativa, caso o aluno diga que não sabe desenhar, ou não faça de jeito algum essas ilustrações, o professor pode baixar imagens da internet relacionadas a narrativa deles, para ajudá-los e solicitar que pintem.

Finalizada as ilustrações, o professor pode novamente convidar os alunos à sua mesa, para inserir a imagem feita por eles nos folders, e assim darem segmento a montagem dos folders. Ensinar ao alunos como se escreve uma autobiografia, os pontos mais relevantes, projetar no quadro algumas autobiografias para que os alunos compreendam esse gênero textual. Convidar novamente os alunos para transcreverem para o computador suas autobiografias.

**MÓDULO 4:** Retomando a Identificação das características das narrativas. Tempo dedicado: 2 aulas de 60 minutos cada

**Objetivo:** Refletir sobre o processo de reescrita como ferramenta de melhoria textual.

**Aula 01 (Tempo estimado 60 min) - Acolhida:** Nessa aula, o professor pode realizar os ajustes necessários aos folders e nas narrativas, com a ajuda dos alunos.

Já com todos os folders prontos, pode projetar no quadro branco com a ajuda do projetor multimídia, o produto final das produções de narrativas dos alunos, um a um, cada aluno, deve ir à frente da sala refazer a leitura de sua narrativa e apresentar sua autobiografia aos seus colegas. Nesse momento, o professor pode aproveitar para mostrar, dentro das narrativas dos alunos, as principais características de narrativa presente nas narrativas deles, os tipos de narrador, espaço, tempo da narrativa, enredo, desfecho, para que os alunos consigam compreender que narrar uma história, tanto oral como escrita, envolve vários aspectos estruturais e que mesmo sem conhecer essas regras, eles, ao narrar conseguem apresentar esses elementos em suas narrativas. **Atividade Prática:** Solicite ao aluno que faça a leitura do próprio texto.

**Para casa:** O professor solicite do apoio pedagógico da escola para imprimir uma cópia dos folders, entregue aos alunos para que levem para casa e compartilhem esse resultado com sua família.

**MÓDULO 5:** Recriar histórias. Tempo dedicado: 1 aulas de 60 minutos.

**Objetivo:** Desenvolver a expressão oral a partir de narrativas próprias dos alunos.

**Aula 01 (Tempo estimado 60 min) Acolhida:** Perguntar aos alunos quais foram as reações de seus familiares ao receberem o folders, socializar essas informações com a turma. Se necessário fazer ajustes aos folders.

**Atividade Prática:** Nesse módulo, solicite aos alunos que criem outra narrativa, porém, agora, essa narrativa deveria ser toda ilustrada, em forma de história em quadrinho, eles poderá, ainda, aproveitar sua própria narrativa dos folders, ou seja, recontar a narrativa por meio de imagens, trocar os personagens, o enredo ou criar um novo desfecho para narrativa.

**Socialização:** Contação/Apresentação das histórias escritas e ilustrada para a turma, com apoio de recursos visuais ou expressivos.

**MÓDULO 6:** projeção de documentários pré-selecionados. Tempo estimado: 02 aulas de 60 minutos cada.

**Objetivo:** ajudar os alunos a entenderem um pouco mais sobre narrativas orais e sua importância para a sociedade.

**Aula 01 e 02 (Tempo estimado 120 min) Acolhida:** Verificar os conhecimento prévios dos alunos sobre “documentários”, perguntar se eles sabem que gênero textual é esse, como se desenvolve, etc.

Neste módulo, apresente aos alunos o documentário. indico o documentário intitulado “A escada de Jabuti, Link do documentário:<https://www.youtube.com/watch?v=DwWlY6mQgEE> ” ou outro documentário que tenha haver com a temática narrativas orais. Se projetar esse documentário, em seguida, apresente aos alunos algumas informações sobre os povos ribeirinho, encoraje os alunos a falarem o que eles conhecem sobre o assunto, nesse momento, pode-se solicitar que os alunos narrarem oralmente suas histórias de forma espontânea.

**Atividade Prática:** Junto com os alunos confeccione os convites para os familiares participarem da exposição do folders.

**MÓDULO 7:** Produto final dos Módulos: Tempo dedicado: 2 aulas de 60 minutos cada.

**Objetivo:** Compartilhar as produções de narrativas dos alunos e refletir sobre o processo de aprendizagem dos alunos.

**Aula 01 e 02: Acolhida:** oriente os alunos sobre a exposição que eles irão fazer, oriente-os como falar a respeito do processo de criação desse materiais, a importância desses trabalhos e os resultados alcançados. Oriente-os que os convidados poderão pegar o material exposto, ler, e caso queiram uma cópia devem solicitar para impressão e receber no final do evento.

**Socialização:** Preparar um local com antecedência e organizar as exposições dos folders, com a ajuda dos alunos, posicionar os convidados no local previamente preparado, fazer uma socialização com eles dos processos de aprendizagem que os alunos realizaram até a organização desse evento final, em seguida convidá-los à apreciarem a exposição das narrativas dos alunos. Você também poderá solicitar que cada aluno leia à frente dos convidados as narrativas produzidas.

Finalizar agradecendo a presença de todos e frisar a importância do auxílio deles nesse processo de letramento de seus filhos..

# MOMENTOS DE INTERAÇÃO E ATIVIDADES LÚDICAS, ATIVIDADES DE LEITURA.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE:** REALIZAR UMA APRESENTAÇÃO LÚDICA TEATRAL TENDO COMO BASE UMA NARRATIVA ESCRITA PELOS ALUNOS



Imagen disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-premium/teatro-de-rua-cultura-entretenimento-desempenho-de-arte-familiar-ao-ar-livre-show-de-magico-no-palco-para-ilustracao-vetorial-de-festival-de-parque-infantil\\_30622141.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/teatro-de-rua-cultura-entretenimento-desempenho-de-arte-familiar-ao-ar-livre-show-de-magico-no-palco-para-ilustracao-vetorial-de-festival-de-parque-infantil_30622141.htm)

<p><b>1º Momento:</b> Aprendendo a desenvolver uma Dramatização</p>	<p>Nesse momento busque estimular a criatividade e a vivência da história e das culturas dos alunos por meio da dramatização de uma das suas narrativas que foram apresentadas nos módulos anteriores. ensine-os a escreverem uma peça teatral, projete no quadro os pontos principais. Fique atento pois os alunos podem decidir ensaiar uma outra dramatização que já assistiram e acham interessante, aproveite, pois quanto mais eles demonstrarem interesse pela peça teatral, melhor.</p>	<p>1h aula.</p>
---	---	---------------------

<p><b>2º Momento:</b> Produção escrita.</p>	<p>Se os alunos decidirem escrever uma peça teatral a partir de algum filme, faça uma seção de cinema improvisado na sala de aula para que todos conheçam ou relembrar o filme, apresente a eles a biografia dos autores principais, do filme, pesquise sobre a obra e fale aos alunos.</p> <p>Após a apreciação do filme, faça, juntamente com os alunos, a escolha do trecho que será ensaiado, retome a projeção do trecho para a encenação, solicite que os alunos observem o comportamento dos personagens, suas ações, entonação de vozes, figurino etc. depois faça a escolha divisão dos personagens, veja quem quer ficar com qual personagem, crie novos personagem junto com os alunos para que todos participem. projete o trecho selecionado bem devagar para que os alunos possam copiar em seus cadernos, essa parte do trecho completo do filme que será apresentado.</p> <p>Inicie os ensaios, aproveite as ideias dos alunos para acrescentar e adaptar à apresentação.</p>	<p>4h aula</p>
---	---	--------------------

Nesse terceiro momento, por meio dos ensaios que envolve, entonação de vozes, expressão corporal e postura no palco, apresente aos alunos algumas características típicas da oralidade que incluem:

**Espontaneidade:** ocorre naturalmente, muitas vezes sem preparação prévia. **Interatividade:** possibilita a troca instantânea de informações. **Contextualidade:**

depende do ambiente e do momento em que ocorre. Uso de recursos extralinguísticos, como gestos, expressões faciais e entonação de voz.

Explique aos alunos que nas apresentações a depender contexto das falas, eles poderão improvisar vozes, que eles precisam se familiarizarem com o texto a partir dos ensaios.

Faça mais um ensaio com os alunos, se precisar, faça troca de personagens e adaptação de vozes.

**2h  
aula**

### **3º Momento:**

Produção  
oral.

Treinando a  
Oralidade

### **4º Momento:** Adaptação da dramatização.

Postura de  
palco,  
melhorament  
o de  
entonação de  
voz.

Nesse quarto momento teste o nervosismo dos alunos, chame alguns alunos de outras turmas para assistirem os ensaios, observe como eles irão se comportar, se vão conseguir ensaiar normalmente, se vão querer parar o ensaio, ou se vão errar as falas. Caso eles fiquem muito nervosos, ajude-os a superar esse medo do público, observe se essa insegurança está relacionada a dificuldades na fala ou em se expressar, acalme-os e faça as adaptações necessárias a dramatização para que eles se sentissem seguros para se apresentarem ao público. Ajude-os a refletirem sobre os elementos relacionados a aspectos fonético- fonológicos, como entonação de voz, e elementos de linguagem corporal, como postura no palco e controle do nervosismo ao falar em público. Sempre que for fazer um novo ensaio, chame alguém para assistir, assim você irá ajudá-los a se adaptarem à presença de público.

**2h  
aula**

<b>5º Momento:</b> Confeccionar, junto com os alunos, os figurinos dos personagens e do cenário.	Confeccionar junto com a turma os figurinos dos personagens, bem como todos os preparativos para o cenário. Ensaiar a dramatização já com os alunos caracterizados.	<b>6h aula.</b>
<b>6º Momento:</b> Selecionar o local para apresentação.	Escolher o local e montar, junto com os alunos e a equipe pedagógica da escola, o cenário para a apresentação da dramatização da narrativa. Ensaiar mais uma vez a dramatização, desta vez testando o Cenário, alinhando os tons de vozes.	<b>4h aula</b>
<b>7º Momento:</b> Apresentação da dramatização para os demais alunos da escola e comunidade escolar.	Socialização de todo esse processo lúdico para a comunidade escolar, com a apresentação da dramatização feita pelas crianças.	<b>2h aula.</b>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Propomos, por meio dessa proposta de ensino de língua portuguesa, intensificar as práticas de oralidade e escrita considerando os saberes culturais dos alunos visando a uma aplicação leitora, cumprindo assim com parte dos parâmetros curriculares brasileiro que orientam a valorização cultural dos povos como referência ao contexto brasileiro.

Espera-se que por meio desta Sequência didática os professores consigam desenvolver com seus alunos habilidades específicas, tais como: compreensão textual, interpretação, produção oral e escrita, entre outras habilidades necessárias na vida escolar dos alunos.

Assim, a partir dos estudos anteriormente descritos, pode-se observar que foram apresentadas diferentes formas de se trabalhar com narrativas, bem como no proceder cotidianamente em relação às particularidades e às singularidades de variadas culturas e saberes trazidos pelos alunos para o espaço escolar.

## Referências

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências Didáticas para o Ensino de Gêneros Textuais. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaúcia Muniz Proença. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

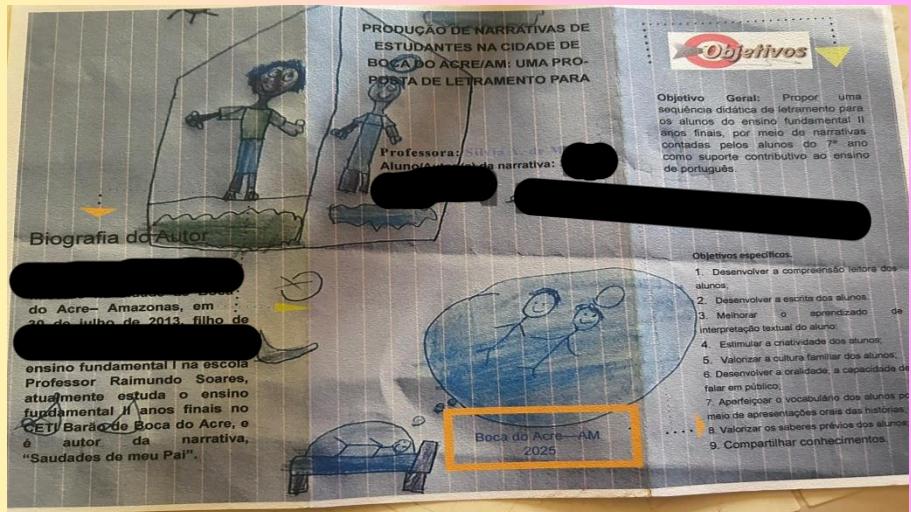
Imagen disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-premium/teatro-de-rua-cultura-entretenimento-desempenho-de-arte-familiar-ao-ar-livre-show-de-magico-no-palco-para-ilustracao-vetorial-de-festival-de-parque-infantil\\_30622141.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/teatro-de-rua-cultura-entretenimento-desempenho-de-arte-familiar-ao-ar-livre-show-de-magico-no-palco-para-ilustracao-vetorial-de-festival-de-parque-infantil_30622141.htm). Acessado em jul. 2025.

Documentário “A escada de Jabutí, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DwWly6mQgEE>. Acessado em jul. 2025



## ANEXOS:

Amostra de algumas atividades realizadas com os alunos por meio de suas narrativas. Folders.



**Proposta:** *Saudades de meu Pai.*  
Oi, sou Samuel Souza de Andrade, 11 anos, vou falar sobre meu pai, chamava Raimundo e tinha 49

Ele era um ótimo pai, me ensinou a de bicicleta, me ensinou a ler de com o pouco que ele sabia, o que queria era que eu me formasse lá, pois, desejava que eu me tivesse alguém na vida, esse era o sonho

Entanto, no dia 04 de janeiro de me deixou e foi morar no céu, ei muito triste pois eu o amava ainda o amo e irei amá-lo eternamente

**Autor:** [REDACTED]

**Proposta Didática a partir de narrativas.**

**1<sup>ª</sup> ETAPA:** Introdução ao gênero narrativo. Discussão sobre narrativas orais e escritas. Leitura de uma narrativa trazida pelo escritor. Apresentar aos alunos como se dá a construção de uma narrativa, quais as principais características, a que outro gênero elas se relacionam, apresentar a estrutura esperada que uma narrativa deve seguir, os tipos de narrador, personagens, espaço, tempo da narrativa, enredo, conflito, desfecho, para que os alunos consigam compreender que narrar uma história, tanto oral como escrita, envolve vários aspectos estruturais para que a história possa ter sentido. E mostrar, dentro das narrativas dos alunos, todos esses aspectos que fazem parte da narrativa e que talvez eles ainda não tenham observado.

**2<sup>ª</sup> ETAPA:** Praticando o conto oral de narrativas. O professor poderá solicitar dos alunos uma leitura compartilhada da "narrativa do aluno (a)": após a leitura o professor poderá fazer questionamentos sobre o texto para verificar o que os alunos conseguiram absorver da história. Quem é o autor da narrativa? Aqui o professor pode ler a biografia do autor da narrativa aos alunos. É importante que os alunos compreendam a relevância do autor para a obra. Quem são os personagens principais da história? Onde se passa a maior parte da história? Essa história fala sobre o que? Quais são os fatos mais relevantes apresentados na história? Etc.

- Contagem de narrativas autorais pelos alunos.

**3<sup>ª</sup> ETAPA:** Análise e planejamento de reconto. Trabalho com expressão corporal e entonação de vozes. Nessa etapa é importante trazer a realidade do aluno para o contexto escolar, valorizando sua cultura, seu conhecimento, também é importante que o aluno comece a perceber melhor as características, de uma narrativa. A ideia é que o professor instigue seus alunos a contarem suas histórias baseadas em experiências pessoais, podem ser narrativas que lhes foram narradas por seus pais ou seus avós, narrativas reais ou fictícias que passam de geração em geração, fornecendo, assim, uma oportunidade para que os alunos sejam ouvidos e queiram fazer parte desse momento de contação de histórias.

- o professor pode convidar os alunos para fazerem uma adaptação de uma narrativa para construção de uma peça teatral, assim poderá trabalhar em sala a melhoria da leitura e escrita do aluno, bem como ajudar o aluno a melhorar suas apresentações orais.

**4<sup>ª</sup> ETAPA:** planejamento do reconto das narrativas com apoio de roteiros. O professor pode instigar os alunos a criarem novas narrativas ou fazer modificações nas narrativas apresentadas, os alunos podem tocar o enredo, os personagens, o desfecho etc. eles podem ainda ilustrar suas narrativas.

- Apresentação oral dos recontos para turma.

**5<sup>ª</sup> ETAPA:** Reflexão e sistematização. Discussão sobre as dificuldades e avanços no processo de oralidade e escrita. Avaliação formativa com base na participação e desempenho do aluno.

Finalizar com uma exposição das narrativas criadas pelos alunos aos demais alunos da escola.

[REDAÇÃO] nasceu na cidade de Boca do Acre, no dia 20/03/1993, em sua matrícula 2012, filho de Sérgio Custo de Souza e Ana Paula Ferreira da Costa. Estudou e viveu fundamental na escola Professor Raimundo Soares, atualmente estuda o ensino fundamental II, anos finais no CEF Barão de Boca do Acre, e é autor da narrativa: Três Irmãos Gêmeos.

## Narrativa: Três Irmãos Gêmeos

Era uma vez três irmão gêmeos, o mais velho era casado os outros dois eram solteiros, o irmão do meio tinha um 'caso' com uma moça. O irmão mais velho, **este**, irmão mais novo, era casado com a sua irmã, e que um dia ele resolveu voltar seu lar, e o que ele estava vendo fura casa com a sua irmã, então ele fez um planinho, quando chegou pra trabalhar, viu que o que estava dentro de casa era seu irmão mais velho, sentado na cama, pediu agua e quando ele chegou, o doente durante cinco dias, seu irmão no meio que estava escondido debaixo da cama morreu de fome e sede. Aí perdeu a morte de seu irmão, ele chama sua mulher de falso —

## PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Professora: Silvia A. de Menezes

[REDAÇÃO] (Auto) da narrativa:



## NARRATIVA DO ALUNO/A

**Continuação:** Quando ele saiu a mulher entrou em desespero ao ver seu amante morto. Ali perto morava um homem doido, então a mulher resolveu pedir a ajuda dele para jogar o corpo em um buraco. Nesse instante, o irmão mais novo, notando o sumiço do irmão resolveu sair para procurar e foi a caminho da casa do irmão mais velho, mas, no meio do caminho encontrou o homem doido, o homem doido pensou ser a mesma pessoa que já havia jogado no buraco disse: - OH! Seu infeliz eu já lhe joguei uma vez no buraco, o que você faz aqui de novo? E o homem respondeu: - Não sei o que você está falando, solte-me. Nesse momento o doido jogou ela na mesma cova do irmão do meio. Assim, o doido seguiu viagem para casa da mulher, porém, ao levantar a vista encontrou o irmão mais velho e disse: - Você novamente? Seu infeliz, eu lhe joguei duas vezes no buraco e você me aparece de novo? E o irmão mais velho sem entender nada falou: não sei o que você está falando, solte-me. O doido não soltou e jogou ele também no buraco. Chegando à casa da mulher o doido relatou: - Senhora, o morto deu muito trabalho, eu joguei ele duas vezes no buraco e quando eu já estava chegando aqui eu encontrei ele e tive que voltar para jogá-lo novamente. Foi quando a mulher entendeu que o doido havia jogado os 3 irmãos.

## Proposta Didática a partir da narrativa.

**1ª ETAPA:** Introdução ao gênero narrativo. Discussão sobre narrativas orais e escritas. Leitura de uma narrativa trazida pelo professor. Apresentar aos alunos como se dá a construção de uma narrativa, quais as principais características, a que outro gênero elas se relacionam; apresentar a estrutura esperada que uma narrativa deve seguir, os tipos de narrador, personagens, espaço, tempo da narrativa, enredo, conflito, desfecho, para que os alunos consigam compreender que narrar uma história, tanto oral como escrita, envolve vários aspectos estruturais para que a história possa ter sentido. E mostrar, dentro das narrativas dos alunos, todos esses aspectos que fazem parte da narrativa e que talvez eles ainda não tenham observado.

**2ª ETAPA:** Praticando o conto oral de narrativas. O professor poderá solicitar dos alunos uma leitura compartilhada da "narrativa do aluno (a)", após a leitura o professor poderá fazer questionamentos sobre o texto para verificar o que os alunos conseguiram absorver da história. Quem é o autor da narrativa? Aqui o professor pode ler a biografia do autor da narrativa aos alunos. É importante que os alunos compreendam a relevância do autor para a obra. Quem são os personagens principais da história? Onde se passa a maior parte da história? Essa história fala sobre o que? Quais são os fatos mais relevantes apresentados na história? Qual o questionamento principal apresentado? etc.

**Objetivo Geral:** Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano como suporte contributivo ao ensino de português.

## Objetivos específicos:

1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos. Desenvolver a escuta dos alunos.
2. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno. Estimular a criatividade dos alunos. Valorizar a cultura familiar dos alunos. Desenvolver a oralidade, a capacidade de falar em público.
3. Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias.

**3ª ETAPA:** Análise e planejamento de reconto. Trabalho com expressão corporal e entonação de vozes. Nessa etapa é importante trazer a realidade do aluno para o contexto escolar, valorizando sua cultura, seu conhecimento; também é importante que o aluno comece a perceber melhor as características, de uma narrativa. A ideia é que o professor instigue seus alunos a contarem suas histórias baseadas em experiências pessoais, podem ser narrativas que lhes foram narradas por seus pais ou seus avós, narrativas reais ou fictícias que passam de geração em geração, fornecendo, assim, uma oportunidade para que os alunos sejam ouvidos e queiram fazer parte desse momento de contação de histórias.

- o professor pode convidar os alunos para fazerem uma adaptação de uma narrativa para construção de uma peça teatral, assim poderá trabalhar em sala a melhoria da leitura e escrita do aluno, bem como ajudar o aluno a melhorar suas apresentações orais.

**4ª ETAPA:** planejamento do reconto das narrativas com apoio de roteiros. O professor pode instigar os alunos a criarem novas narrativas ou fazer modificações nas narrativas apresentadas, os alunos podem tocar o enredo, os personagens, o desfecho etc. eles podem ainda ilustrar suas narrativas.

• Apresentação oral dos recontos para turma.

**5ª ETAPA:** Reflexão e sistematização. Discussão sobre as dificuldades e avanços no processo de oralidade e escrita. Avaliação formativa com base na participação e desempenho do aluno.

Finalizar com uma exposição das narrativas criadas pelos alunos aos demais alunos da escola.

A PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Biografia do Autor

[REDAÇÃO] nascido na  
Cidade de Boca do Acre—AM  
15 de outubro de 2012, filho de

[REDAÇÃO] na escola Professora Safira Batieta, atualmente estuda o ensino fundamental II anos finais no CETI Barão de Boca do Acre, e é autor da narrativa, "Memórias de minha mãe".

Professora: Silvia A. de M.

Aluno(a) da narrativa:

Boca do Acre—AM  
2025



Objetivo Geral: Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano como suporte contributivo ao ensino de português.

Objetivos específicos.

1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos;
2. Desenvolver a escrita dos alunos;
3. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno;
4. Desenvolver a criatividade dos alunos;
5. Desenvolver a oralidade, a competência de falar em público;
6. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos;
7. Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias;
8. Valorizar as saberes práticos dos alunos;
9. Compartilhar conhecimentos.

Biografia do Autor

[REDAÇÃO] nascido na ci-  
dade de Boca do Acre—AM  
15 de outubro de 2012, filho de

[REDAÇÃO] na escola Professor Raimundo So-  
res, atualmente estuda o ensino funda-  
mental II anos finais no CETI Barão de  
Boca do Acre, e é autor da narrativa,  
"Sobrevivência na selva".

PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ES-  
TUDANTES NA CIDADE DE BOCA  
DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE  
LETRAMENTO PARA OS ALUNOS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Professora: Silvia A. de M.  
Aluno(a) da narrativa:



Objetivo Geral: Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano como suporte contributivo ao ensino de português.

Objetivos específicos.

1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos; Desenvolver a escrita dos alunos;
2. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno; Desenvolver a criatividade dos alunos; Valorizar a cultura familiar dos alunos;
3. Desenvolver a oralidade, a competência de falar em público; Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias;
4. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos;
5. Desenvolver a criatividade dos alunos;
6. Desenvolver a oralidade, a competência de falar em público;
7. Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias;
8. Valorizar os saberes práticos dos alunos;
9. Compartilhar conhecimentos.

Boca do Acre—AM

2025

## Biografia do Autor

[REDAZINHO] nascido na cidade de Boca do Acre- Amazonas em 03 de Janeiro de 2013. Filho de [REDAZINHO]

[REDAZINHO] Estudou o ensino fundamental na escola Professor Raimundo Soares, atualmente estuda o ensino fundamental II anos finais no CETI Barão de Boca do Acre, e é autor da narrativa, "O Livramento".



## PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Professor: Silvia A. de Menezes  
Aluno/autor(a) da narrativa: [REDAZINHO]

## Objetivos

**Objetivo Geral:** Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano com suporte contributivo ao ensino de português.

### Objetivos específicos:

1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos. Desenvolver a escrita dos alunos.
2. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno. Estimular a criatividade dos alunos. Valorizar a cultura familiar dos alunos.
6. Desenvolver a oralidade, a capacidade de falar em público. Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias. Valorizar os saberes prévios dos alunos; Compartilhar conhecimentos.

## NARRATIVA DO ALUNO/A

### Narrativa 1: O Livramento

Meu avô me contou que acerca de 30 anos quase que acontecia uma grande tragédia em nossa família. Ele relatou que ele, minha avô, minha tia e meu primo estavam indo coletar algumas frutas, e estavam indo em um barco pequeno, quando chegaram ao meio do rio as águas se agitaram e seus movimentos ferozes fizeram o barco em que estavam naufragar. Meu primo conseguiu pular, minha avô, minha tia e meu avô saíram desendo rio abaixo e quem veio salvar eles foram uns indígenas que vivem às margens do rio e avistaram eles nadando e rapidamente pegaram suas canoas, resgataram eles e levaram de volta até Boca do Acre. Ele agradece a Deus por ter ficado vivo e poder me contar essa história hoje.

Autor: [REDAZINHO]

### Proposta Didática a partir de narrativas.

**1ª ETAPA:** Introdução ao gênero narrativo. Discurso sobre narrativas orais e escritas. Leitura de uma narrativa trazida pelo professor. Apresentar aos alunos como se dá a construção de uma narrativa, quais as principais características, que outro gênero elas se relacionam, apresentar a estrutura esperada que uma narrativa deve seguir, os tipos de narrador, personagens, espaço, tempo da narrativa, enredo, conflito, desfecho, para que os alunos consigam compreender que narrar uma história, tanto oral como escrita, envolve vários aspectos estruturais para que a história possa ter sentido. E mostrar, dentro das narrativas dos alunos, todos esses aspectos que fazem parte da narrativa e que talvez eles ainda não tenham observado.

**2ª ETAPA:** Praticando o conto oral de narrativas. O professor poderá solicitar dos alunos uma leitura compartilhada da "narrativa do aluno (a)", após a leitura o professor poderá fazer questionamentos sobre o texto para verificar o que os alunos conseguiram absorver da história. Quem é o autor da narrativa? Aqui o professor pode ler a biografia do autor da narrativa aos alunos. É importante que os alunos compreendam a relevância do autor para a obra. Quem são os personagens principais da história? Onde se passa a maior parte da história? Essa história fala sobre o que? Quais são os fatos mais relevantes apresentados na história? Etc.

**3ª ETAPA:** Análise e planejamento de reconto. Trabalho com expressão corporal e entonação de vozes. Nessa etapa é importante trazer a realidade do aluno para o contexto escolar, valorizando sua cultura, seu conhecimento, também é importante que os alunos começem a perceber melhor as características, de uma narrativa. A ideia é que o professor instigue seus alunos a contarem suas histórias baseadas em experiências pessoais, poder ser narrativas que lhes foram narradas por seus pais ou seus avôs, narrativas reais ou fictícias que passam de geração em geração, fornecendo, assim, uma oportunidade para que os alunos sejam ouvidos e queiram fazer parte desse momento de contação de histórias.

- o professor pode convidar os alunos para fazerem uma adaptação de uma narrativa para construção de uma peça teatral, assim poderá trabalhar em sala a melhoria da leitura e escrita do aluno, bem como ajudar o aluno a melhorar suas apresentações orais.

**4ª ETAPA:** planejamento do reconto das narrativas com apoio de roteiros. O professor pode instigar os alunos a criarem novas narrativas ou fazer modificações nas narrativas apresentadas, os alunos podem tocar o enredo, os personagens, o desfecho etc. eles podem ainda ilustrar suas narrativas.

- Apresentação oral dos recontos para turma.

**5ª ETAPA:** Reflexão e sistematização. Discussão sobre as dificuldades e avanços no processo de oralidade e escrita. Avaliação formativa com base na participação e desempenho do aluno.

Finalizar com uma exposição das narrativas criadas pelos alunos aos demais alunos da escola.

**PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.**

Silvia A. de Menezes

**Biografia do Autor**

[REDAÇÃO ANÔNIMA]

nascido no município de Paúini-Amazonas, em 17 de fevereiro de 2013, filho de [REDAÇÃO ANÔMIMA]

[REDAÇÃO ANÔMIMA]

Estudou o ensino fundamental I na escola José Leite, atualmente estuda o ensino fundamental II anos finais no CETI Barão de Boca do Acre, e é autor da narrativa, "Minha avó e o Tatu".

**Boca do Acre—AM 2025**

**Objetivos**

**Objetivo Geral:** Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano como suporte contributivo ao ensino de português.

**Objetivos específicos:**

- 1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos; Desenvolver a escrita dos alunos;
- 2. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno; Estimular a criatividade dos alunos; Valorizar a cultura familiar dos alunos;
- 3. Desenvolver oralidade e a capacidade de falar em público; Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias;
- 4. Valorizar os saberes pré-dos alunos;

**PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DE ESTUDANTES NA CIDADE DE BOCA DO ACRE/AM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.**

**Professora: Silvia A. de Menezes**

**Aluno/autor (a) da narrativa:** [REDAÇÃO ANÔMIMA]

**Biografia da Autora**

[REDAÇÃO ANÔMIMA]

nascida na cidade de Rio Branco, Estado de [REDAÇÃO ANÔMIMA]

Minha formação é na escola Coronel José de Assunção, atualmente estuda o ensino fundamental II anos finais no CETI Barão de Boca do Acre, e é autora da narrativa, "A Sereia".

**Narrativa: A sereia**

Era uma vez uma pequena e linda sereia que nadava livre pelo mar. Certo dia, um homem estava pescando e avistou a sereia e ficou encantado, pulou ao mar e foi em busca dela, porém ele esqueceu que não sabia nadar, a sereia percebendo que o homem estava morrendo afogado nadou ligeiramente para tentar ajudá-lo, assim, tentou levá-lo para praia, porém ele era muito pesado para a pobre pequena sereia carregá-lo e os dois quase se afogaram juntos.

Chegando à praia, a pequena sereia deixou o homem ali e voltou para o mar, ela tinha um pressentimento que não sabia explicar, nesse instante o homem conseguiu pegar um fio da cabela dela e levou para fazer exames e descobriu que a pequena sereia era filha dele que havia sumido no mar a muito tempo e ficou muito feliz.

Continua.

**Boca do Acre—AM 2025**

**Objetivos**

**Objetivo Geral:** Propor uma sequência didática de letramento para os alunos do ensino fundamental II anos finais, por meio de narrativas contadas pelos alunos do 7º ano como suporte contributivo ao ensino de português.

**Objetivos específicos:**

- 1. Desenvolver a compreensão leitora dos alunos; Desenvolver a escrita dos alunos;
- 2. Melhorar o aprendizado de interpretação textual do aluno; Estimular a criatividade dos alunos; Valorizar a cultura familiar dos alunos;
- 3. Desenvolver oralidade e a capacidade de falar em público; Aperfeiçoar o vocabulário dos alunos por meio de apresentações orais das histórias;
- 4. Valorizar os saberes pré-dos alunos;
- 5. Compartilhar conhecimentos.



PROFLETRAS

Rede Nacional

